

“O associativismo pra mim é tudo. A única maneira que temos para valorizar a nossa profissão, é através das Associações.”

Presidente da Câmara Municipal de Itanhaém o Vereador Hugo de Lallo, visita a Associação dos Engenheiros de Itanhaém, com o objetivo de estreitar o relacionamento. **pág 08**

Apresentação do Projeto de Intervenção no Patrimônio Edificado Convento Nossa Senhora da Conceição e os bairros Baixio e Guaraú. **pág 06**

O CREA-SP realizou a cerimônia de posse dos Conselheiros titulares e suplentes na primeira plenário do ano de 2019. Helder Poitena e Elisângela foram eleitos. **pág 02**

Muita emoção na reunião mensal da UALP - União das Associações de Engenheiros e Arquitetos do Litoral Paulista, que foi realizada no Guarujá. **pág 07**

Devido aos últimos acontecimento em 2018, grupo de trabalho da AEA Itanhaém, estuda e discute o enrocamento da Boca da Barra. **pág 03**

Todos os anunciantes dessa edição apoiaram a reforma predial, tão necessária, que foi executada na sede da Associação em 2018. **Nosso muito obrigado!**

### Barracão do Construtor

**LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A SUA OBRA**

- ✓ Andaimos Tubulares e Fachadeiros
- ✓ Ferramentas Elétricas
- ✓ Marteleiros
- ✓ Placas Vibratórias
- ✓ Compactadores
- ✓ Container Almoixerifado
- ✓ Fabricação e Venda de LAJES Treliças H8 até H30

☎ (13) **3426-3817**  
☎ (13) **3426-4752**  
☎ (13) **9.9610-3950**

Abre as 7h30 - Fecha as 17h30  
e-mail: [contato@barracaodoconstrutor.com.br](mailto:contato@barracaodoconstrutor.com.br)  
@barracaodoconstrutor  
Av. Josefa Diegues Ataulo, 3.745 - Nova Itanhaém - Itanhaém/SP (Marginal Lado Morro em frente aos Bóbeiros)

**TOTEM**  
EMPREITEIRA S/C LTDA.  
PROJETOS E OBRAS

☎ (13) **3425-1095**  
Fax:-(13) **3425-4459**

Av. Clara Martins Zwarg, 1.495 - Jd. Bopiranga Itanhaém/SP - Cep: 11740-000  
Visite nosso site:- [www.totem.eng.com.br](http://www.totem.eng.com.br)  
E-mail:- [totem@totem.eng.com.br](mailto:totem@totem.eng.com.br)

## Primeira Plenária do CREA-SP em 2019 Cerimônia de Posse dos Conselheiros



Engenheiro Civil  
Hilman Edward Kruger  
Presidente

### Gestão 2018/2020

#### Presidente

Hilman Edward Kruger

#### Vice-Presidente

Elder Poitena Lemos

#### Diretora Financeira

Eloisa Claudia Mota

#### Diretor Administrativo

Claudio José Rodrigues Silva

#### Secretário

Vinicius Camba de Almeida

#### Comunicação e Cultura

Luciana Jorge Zion

#### Diretora Social

Alessandra Curadi Joazeiro

#### Diretor Ação Social

Roni Adão Dias

#### Jornalista Responsável

Rubens Cocuroci MTB 63404SP  
e-mail:- imprensa@aeaitanhaem.com.br

#### Grafica - ARTGRAFICA

Fone:- (13) 3469-2312

Tiragem MENSAL



Eng.Civil Elder Poitena - Conselheiro Titular e Vice-presidente AEA Itanhaém  
Eng. Vinicius Marchese Marinelli - Presidente CREA-SP  
Eng. Civil Elisângela Freitas da Silva - Conselheira Suplente

O CREA-SP realizou no dia 30 de janeiro a cerimônia de Posse dos Conselheiros. O ato solene empossou 64 Conselheiros Titulares e Suplentes e aconteceu na abertura dos trabalhos da primeira Sessão Plenária do ano, realizada na Sede Angélica do Conselho. Na abertura da sessão, o presidente do CREA-SP eng. Vinicius Marchese Marinelli desejou boas-vindas aos novos Conselheiros e àqueles que retornaram a função após o afastamento regimental.

O presidente informou que o engenheiro agrônomo Glauco Eduardo Pereira, assume a vice-presidência do Conselho.

Quanto à situação dos engenheiros responsáveis pelo acidente de Brumadinho, o CREA-SP está acompanhando tudo muito de perto e tomará as medidas que for pertinentes ao caso.

O Instituto de Engenharia se manifestou solicitando mais investigação dos envolvidos, para que os fatos sejam esclarecidos o mais rápido possível e não concordam com a prisão desses profissionais.

Em seguida foi dado posse a todos os Conselheiros.

Esclarecemos que a engenheira civil Eloisa Claudia Mota não pode assumir o cargo por estar no período interstícios entre os mandatos, podendo retornar em 2021. No lugar da eng. Eloisa, assumiu o engenheiro civil e vice-presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém, o eng. Elder Poitena como Conselheiro Titular, e a engenheira civil Elisângela Freitas da Silva como Conselheira Suplente.

Os Conselheiro tem um papel fundamental no dia a dia da Associação e do CREA-SP. Participam das Câmaras Especializadas, julgam casos de infração à Lei e de infrações ao Colégio de Ética, fiscalização, aprovam contas do Conselho, entre outras tarefas. Os Conselheiros representam as entidades de classe, cumprindo mandato de três anos.



A diretoria se reuniu no dia 09/jan na sede da AEA Itanhaém para elegerem os novos conselheiros.

casa de tintas  
**Belas Artes**  
A arte de colorir a vida

(13) **3422-6227**

Av. Rui Barbosa, 418 - Centro - Itanhaém/SP

**ANJO**  
TINTAS  
Experimente. Renove. Inove.

**SANINSET**  
dedetizadora

**CONTROLE DE PRAGAS**  
DESINSETIZAÇÃO  
CONTROLE DE CUPINS  
DESRAZIZAÇÃO

Nossos produtos não macham e não deixam cheiro!

(13) **3426-4199 / 3426-6172**

e-mail:- marciosaninset@uol.com.br  
Av. João Batista Leal, 306 - Centro

**AR**  
**CONDICIONADO**



✓ **INSTALAÇÃO**  
✓ **MANUTENÇÃO**

Residencial e Comercial

(13) **9.9618-4940**  
Fabricio

**ANUNCIE JÁ!**

**VENTOSUL**

A informação da construção.

(13) **3422-5206**

Fale com a gente:

e-mail: imprensa@aeaitanhaem.com.br

## Grupo de Trabalho discute o enrocamento da Boca da Barra



da esq.p/dir. Grupo de Trabalho - Eng. Roni Adão Dias, Eng. Claudio José R. Silva, Eng. Hilman Edward Kruger (Presidente AEA Itanhaém), Eng. Rosana Bifulco Empresário Ulisses H. de Mori e Eng. Elisângela Freitas da Silva

A praia do Tombo ou Boca da Barra é o nome dado ao ponto do Praião onde ocorre o encontro entre as águas do rio Itanhaém e do mar o Oceano Atlântico. Além das fortes correntes e variação da cor da água do mar, este fenômeno também tem um grande impacto sobre o relevo, devido aos diferentes níveis de erosão provocados pela água do rio na areia.

Devido aos acidentes ocorridos em 2018 com embarcações de pesca e turísticas, onde tivemos alguns naufrágios seguidos de morte de turistas e pescadores; as dificuldades de ultrapassar as ondas na interligação do mar com o rio estão cada vez mais difíceis e perigosas. A Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém formou um grupo de trabalho para discutir as possibilidades de como resolver esse problema tão grave na cidade

Em janeiro desse ano, o grupo de trabalho procurou o Laboratório Hidráulico da Escola Politécnica da USP. De 1991 a 2003 (doze anos) foi realizado um estudo detalhado pelo Prof. Livre-Docente Paolo Alfredini e sua equipe, o resultado desse estudo foi que a solução definitiva seria o enrocamento da barra.

Em comparação com a bacia de Santos que na pior situação o calado é de oito metros chegando até quatorze metros, na boca da barra é uma das mais baixas sendo de meio metro a um metro e meio.

*Prof. Livre-Docente Paolo Alfredini, possui graduação em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1979), título reconhecido em Ingegneria Civile Sezione Idraulica pela Università degli Studi di Padova, Itália; Mestrado em Engenharia Civil Hidráulica pela USP; Doutorado em Engenharia Civil Obras Hidráulicas pela USP; Livre-Docência em Obras Hidráulicas Fluviais e Marítimas USP. Autor de 12 publicações (livros completos e capítulos), 46 artigos em periódicos científicos nacionais e internacionais com seletiva política editorial e 142 orientações em eventos científicos nacionais e internacionais. Orienta mais de 127 alunos da iniciação científica ao pós-doutorado.*

O laboratório de hidráulica está em uma área de quatro mil metros<sup>2</sup>, foi realizado na época inclusive a simulação do local, onde puderam visualizar a situação real em escala reduzida, simulando as ondas, ventos, maré, leito do rio o fundo do mar, geografia da região, com semelhanças geométricas, cinemáticas e dinâmicas, tudo em escala fiel. Nesse estudo chegaram à conclusão de que se fazer somente o desassoreamento apenas com uma dragagem, não resolveria o problema. A proposta é efetuar uma obra física, estática e definitiva, que seria o enrocamento da barra com molhes de pedra, formando um canal para que o desassoreamento fosse

natural. O problema do baixo calado, e a intensidade das ondas na junção com o rio, provoca o naufrágio das embarcações e o risco de morte das pessoas aumenta pela gravidade do problema. Com o enrocamento teríamos uma zona calma, os molhes avançariam cerca de oitocentos metros a partir da praia para dentro do mar. Paralelo a construção dos molhes teríamos uma dragagem que seria executada somente uma vez, pois a própria vazão manteria a limpeza e dragagem do canal.

O grupo de trabalho também conheceu através das apresentações feitas pelo Prof. Dr. José Carlos de Melo Bernardino Coordenador da Área de Modelação Hidráulica; estudos que foram feitos e realizados com muito êxito em outras localidades. Estavam presentes também o Eng. Rafael Esferra Responsável Modelação Física Marítima e o Eng. Lucas Martins Pion Responsável Modelação Numérica Marítima.

O custo estimado da obra na época, foi de US\$ 6 milhões, com o tempo para realização de um ano e meio a dois anos. Após todas as informações obtidas pelo grupo de trabalho na USP, outra reunião foi realizada no início de fevereiro na sede da Associação para atualizar as informações obtidas. O eng. Cláudio conduziu os trabalhos e apresentou uma proposta contendo quatro fases: Estudos Preliminares, atualizando o estudo de 1991 a 2003; Levantamento de Campo; Viabilidade Hidráulica e Náutica e a Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental.

Na opinião do presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém, o engenheiro civil Hilman Edwad Kruger

“o enrocamento da barra se faz necessário para garantir a segurança dos pescadores e dos turistas da área náutica extremamente necessária para o desenvolvimento econômico da cidade”.

O grupo de trabalho traçou algumas tratativas que serão executadas nesse semestre e publicadas assim que as informações forem atualizadas. ☉

### O que é o enrocamento?

É um dispositivo amortecedor, formado por estruturas executada em pedra, destinado a proteção, contra efeitos erosivos causados pelo fluxo d'água.

### O que é molhe?

É uma obra marítima de engenharia hidráulica que consiste numa estrutura costeira semelhante a um pontão, ou estrutura alongada que é introduzida nos mares ou oceanos, apoiada no leito submarino pelo peso próprio das pedras ou dos blocos de concretos especiais (tetrápodes ou outros), emergindo da superfície aquática. É, portanto, uma longa e estreita estrutura que se estende em direção ao mar. Sua estrutura pode ser construída de blocos especiais de concreto (tetrápodes) ou de rochas.

*Atenção*

PROFISSIONAL

Na ART mencione o código

024

Entrevista:

Eng. Civil

# Arthur Ferreira



**N**asceu na Pérola do Atlântico e se tornou uma pessoa especial. Atencioso, acima de tudo, respeita as pessoas e as opiniões, e é um privilégio tê-lo como amigo e companheiro profissional. Naquela noite tivemos a satisfação na sede da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém, de conhecer a sua história, seus familiares e o início de sua profissão.

O engenheiro civil Arthur Ferreira, com 63 anos, casado com a Silvia desde 1983 tem três filhos; Vinicius - 33 anos, Thais - 29 e Vitória - 27.

Nessa entrevista, Arthur fala do tempo que jogava handball, da faculdade no sul de Minas Gerais e as suas atividades hoje no CREA-SP.

por: Rubens Cocuroci  
e-mail: [imprensa@aeaitanhaem.com.br](mailto:imprensa@aeaitanhaem.com.br)

**Arthur em nome de toda a diretoria da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém agradecemos essa entrevista. Você nasceu no Guarujá?**

Meu bisavô chegou ao Guarujá com seis anos de idade, hoje se ele tivesse vivo teria 142 anos. Minha avó e meu pai também nasceram no Guarujá. Acabei nascendo em Santos na Santa Casa por conta da minha mãe que estava passando mal. Estudei no Guarujá e em Santos. A faculdade de Engenharia foi em Itajubá, Sul de Minas Gerais nos anos de 1976.

**Você foi um grande esportista?**

Jogava handball pelo Clube Internacional de Regatas, quando cheguei na faculdade em Itajubá, encontrei o ex-atleta do Internacional, Marcos Cesar Zangrano, que foi da seleção brasileira. Através dele tive contato com o diretor da faculdade e passei a ser monitor de educação física. Joguei pelo time da faculdade e depois passei a jogar pelo time da cidade de Itajubá.

Em 1980 fui convocado para treinar com a seleção mineira universitária de handball, mas não cheguei a ficar entre o time principal.

Do segundo semestre de engenharia até o término da faculdade fui monitor de educação física.

**Porque você resolveu estudar engenharia civil?**

Naquela época o Guarujá estava em uma fase de crescimento muito grande. A construção civil estava a todo o vapor, os anos gloriosos de 1975 a 1982.

Terminei a faculdade em 1982, já namorava a Silvia, começamos em 1979, foi quando voltei para o Guarujá e comecei a trabalhar em uma construtora a Dagoberto Batochio Associados. O Arquiteto Dagoberto era um ex-professor de desenho do ginásio, fiquei pouco tempo. De fevereiro de 1983 a 1986 trabalhei na Prefeitura Municipal do Guarujá na Secretária de Obras. Depois de 1986 a 1990 trabalhei com os meus primos, também formados em Itajubá, o Engenheiro Renato Araújo e sua esposa Engenheira Cristina Mohallen, na Construtora Araujo Mohallen. Em 1990 fui convidado pela DERSA para a Diretoria de Terminais. A DERSA tinha acabado de assumir todo o sistema hidrovial do Estado de São Paulo. Trabalhei até março de 1991 como Diretor, e, a partir daí, atuei mais quatro anos como Assessor da Presidência.

**Como foi essa experiência de trabalhar na DERSA?**

Uma experiência profissional incrível. Convivia semanalmente com quase todos os prefeitos do Litoral Paulista, e mantinha um bom relacionamento, sendo da situação ou oposição, deixei grandes amigos, como o Márcio em Ilha Comprida, Ariovaldo em Iguape, Maurício e a Sra Marioca em Cananéia, o Paulo Julião em São Sebastião, Orlandini em Bertioga, enfim, uma experiência administrativa que vou levar para o resto de minha vida. Em 1995 sai da DERSA e fui trabalhar por conta própria.

Comecei a desenvolver um trabalho na área de Segurança Contra Incêndio, e acabei fazendo uma especialização nessa área.

**Quando surgiu a Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Guarujá?**

Fundamos a Associação em 1991, precisávamos ter uma representação da nossa profissão no Guarujá. Trinta e um engenheiros e arquitetos se juntaram e fundamos a Associação que hoje felizmente está muito bem. Sempre participei em várias gestões, e temos um relacionamento excelente. Em 1999 tivemos a idéia de fazer o Programa de Valorização Profissional (PROVAP), realizamos um evento, na época convidamos todas as associações da Baixada Santista, e a partir dessas reuniões é que surgiu a UALP União das Associações de Engenheiros e Arquitetos do Litoral Paulista.

**Qual o objetivo da União das Associações?**

Cada cidade tem as suas características, mas, existem vários problemas que são comuns a todos, inclusive ter maior representação no sistema CONFEA/CREA-SP. Tivemos na UALP momentos muito bons e outros péssimos, mas atualmente estamos em um momento muito feliz, algumas associações que tinham saído estão retornando e a troca de idéias os exemplos de ações e realizações são muito importantes para todos.

**O que o associativismo representa na sua vida profissional?**

O associativismo pra mim é tudo, fico muito triste quando não temos união, a base de tudo são as associações. O próprio CREA precisa das associações. Gosto muito de participar, sem explicação, vejo isso como um caminho para os engenheiros.

Entrevista: **Arthur Ferreira**  
 continuação pág:- 04

**Em que momento da sua vida profissional você se aproximou do Conselho?**

Quando fundamos a Associação passamos a ficar mais próximos dos CREA. Apesar de ser formado em 1982, meu registro só aconteceu em 1984, no início da minha carreira atuava em outra área. Em 1997 conseguimos instalar a Inspeção Regional do CREA no Guarujá. Até essa data tudo era feito em Santos, imagina a dificuldade e a complexidade operacional que era na época. Até para retirar uma simples ART você tinha que se deslocar para Santos. Com a instalação da Inspeção tivemos uma maior aproximação do sistema. O Arquiteto Marcos Damin era o presidente da Associação, e eu era o Diretor Administrativo, mas foi o Engenheiro Rafael Di Lorenzo, meu colega de turma na faculdade em Itajubá, que teve méritos nessa conquista, ele era muito próximo do André Di Fazio, presidente do CREA-SP na época, e conseguiu preparar todos os documentos para a instalação da Inspeção.

**Como foi a sua participação dentro do sistema CREA?**

Entrei depois de muito tempo como Inspetor na Câmara de Engenharia Civil, e posteriormente como Inspetor Chefe do Guarujá. Ao todo são quase dez anos de Inspeção, que deixei o ano passado para assumir a Gerência Regional da 4ª Região, a convite do Presidente Vinicius Marchese Marinelli.

**O que representa esse trabalho na Inspeção?**

São quase vinte e dois anos de atividades junto ao CREA. Como Inspetor procurei sempre me dedicar às ações do Conselho e cumprindo as obrigações do Regulamento das Comissões Auxiliares de Fiscalização (CAFs). Nós somos representantes do CREA na fiscalização e na

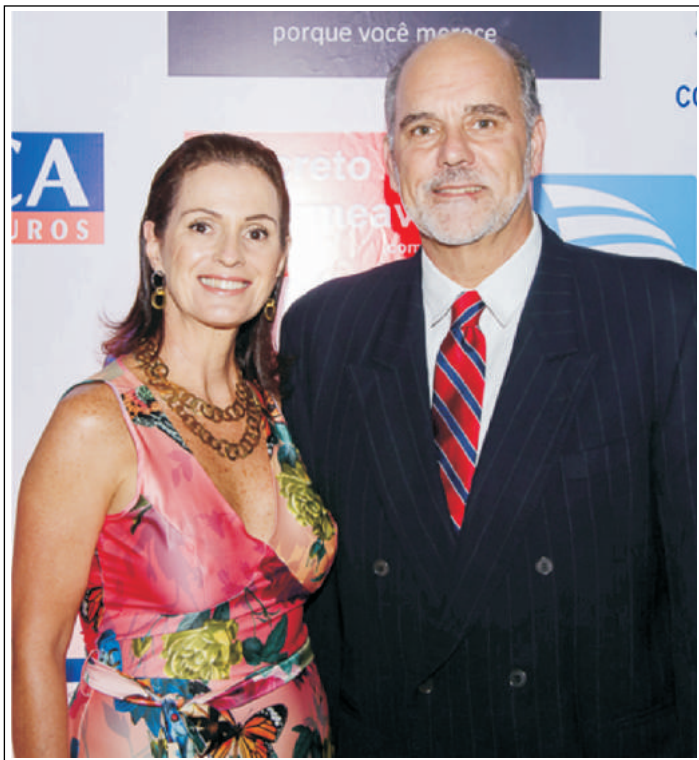
valorização dos profissionais da região e na defesa da sociedade, combatendo o exercício ilegal da profissão por pessoas físicas e jurídicas.

**Você sempre participou de todos os eventos realizados pelo CREA-SP?**

Como Inspetor sempre participei dos eventos realizados pelo CREA-SP, como por exemplo Colégio Regional de Inspetores, Congresso Regional e Estadual de Profissionais e os SEFISC - Seminário Estadual de Fiscalização, como este que aconteceu recentemente em Bertioga, e que contou com a participação de 2.500 profissionais. Como Diretor Administrativo da UALP desde 2009, sempre fiz questão de incentivar a participação de todos os Inspetores da nossa região nos eventos, pois só assim teríamos um grupo de Inspetores bem participativos nos assuntos de interesse da nossa região. Participei também como Coordenador do Grupo de Trabalho “Estudos para Parceria com o Corpo de Bombeiros”, que discuti propostas em conjunto para a assinatura de um “Protocolo de Intenções” entre as duas instituições, buscando parceria no sentido de melhorar a fiscalização da atividade profissional no âmbito da Segurança Contra Incêndio e Pânico, bem como incluir sugestões na legislação para uma maior participação dos profissionais neste segmento da engenharia.

**Quando você recebeu o convite para ser o Gerente Regional do CREA-SP?**

Recebi o convite em maio de 2018. O Presidente do CREA-SP Engenheiro Vinicius Marchese fez o convite para assumir a Gerência da 4ª Região (Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira). A primeira providência foi dar baixa em duas obras como responsável técnico junto à Prefeitura de Guarujá. Nos estudos e serviços na Segurança Contra Incêndio



Eng. Civil Arthur e sua esposa Silvia

consultei meus antigos clientes e passei esta responsabilidade para o meu filho, que é engenheiro civil. Me desliguei também da Vice-Presidência da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Guarujá. Digo que perdi uma associação, mas ganhei várias outras. Deixei o cargo de Diretor Administrativo da UALP, e passei a ser exclusivo do CREA-SP. A jurisdição da GRE-04 se divide em duas UGI's, sendo a UGI Santos de Bertioga até Peruíbe, e a UGI Registro, que contempla as cidades de Ilha Comprida, Iguape e Cananéia, no litoral, além de Registro e todo Vale do Ribeira, totalizando vinte e quatro cidades.

**Quais as novidades com relação a fiscalização?**

Para atender as nove cidades da UGI Santos temos quatro Agentes Fiscais, e para a UGI Registro temos dois Agentes Fiscais. O CREA-SP já vem trabalhando para melhorar esse quadro, pois a demanda vem crescendo muito em função das Blitz e ao longo do anos, além da diligências de acompanhamento de obras e/ou serviços e denúncias anônimas pelo site do

pelo site do CREA-SP. NA maioria das vezes essas denúncias são difíceis e dificultam a fiscalização devido a falta de informação correta. Hoje todos os fiscais têm seus carros e equipamentos de informática, que facilitam o desenvolvimento destas ações. Nessa gestão o Presidente Vinicius está empenhado em trazer novas tecnologias para a infra estrutura do Conselho, para ter cada vez mais eficiência e rapidez, principalmente com relação a comunicação de dados.

Outro trabalho importante que estamos realizando é a gestão junto às Entidades de Classe, para estimular a participação das AEA's nos Chamamentos Públicos do CREA-SP, para que possam desenvolver grandes projetos aos profissionais da região através dos Termos de Fomento. Quanto às CAF's, estamos dando a sua real importância nos Municípios, com a apresentação dos seus membros aos Prefeitos e Secretários de Obras, Urbanismo e Meio Ambiente, facilitando assim a sua atuação na fiscalização. (●)

# Apresentação do Projeto de Intervenção no Patrimônio Edificado

## Convento Nossa Senhora da Conceição e os bairros Baixio e Guaraú



Eng. Civil Hilman Edward Kruger - Presidente AEA Itanhaém, e os arquitetos Diogo Cavallari, Mariah Peruzzo e Cristina Sales

A última atividade de 2018 na Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém, aconteceu na sala de eventos José Bobrovsky Neto com a apresentação do **Projeto de Intervenção no Patrimônio Edificado Igreja e Convento Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém**. Tivemos duas apresentações. A primeira realizada pelo arquiteto Diogo Cavallari que apresentou com muita técnica, a requalificação do espaço público em torno do **Patrimônio Unificado envolvendo os bairros do Baixio e Guaraú**.

“Dois documentos foram importantes para a concepção desse projeto. A Agenda de Desenvolvimento Sustentável para Itanhaém e Baixada Santista (Instituto Polis) e o próprio Plano Diretor da cidade. Um dos pontos apontados é o turismo de praia e sol, ou seja, faturamos no verão e gastamos no inverno. Falta o turismo cultural, ecológico e rural, gerando atividades durante o ano inteiro. A baixa participação da pesca artesanal na renda da cidade, também foi apontada como um problema a ser resolvido. A área do projeto é do Baixio e Guaraú; está isolada do centro da cidade, a ferrovia impediu essa

aproximação. Temos a Amazônia Paulista a 300mts do centro, sem nenhum acesso as pessoas. A proposta desse projeto é que o Baixio e o Guaraú virem bairros que se tornem o centro da cidade de fato”, explica Diogo.

Após quase uma hora de palestra foi apresentado aos profissionais um projeto totalmente viável que altera o eixo turístico da cidade, voltados totalmente a esses dois bairros.

Em seguida as arquitetas Cristina Sales e Mariah Peruzzo apresentaram o projeto de reconhecimento do patrimônio histórico denominado **Restauração Conservativa** onde o conceito é manter o que temos não desconstruir o existente, restaurar e ter a manutenção preventiva constante para que não chegue ao estado em que se encontra hoje o Convento Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém.

“O Convento está na U.T.I, o fechamento se deve em não existir mais segurança para as pessoas que trabalham ou visitam o convento, conforme documentos que comprovam essa atitude. O convento necessita urgente de uma manutenção emergencial e depois integrar o espaço

público totalmente urbanizado, com locais para visitas e atividades culturais” afirma Mariah.

Após a apresentação extremamente técnica feita pelas duas arquitetas, baseada em documentos de pesquisa, um trabalho detalhado das condições atuais e das soluções apresentadas, os arquitetos foram aplaudidos por todos os profissionais presentes ao evento.

“Há muito tempo não participava de uma apresentação tão elaborada, de extremo conhecimento técnico e totalmente viável e necessário ao nosso município. Vocês (Diogo, Cristina e Mariah) estão de parabéns pelos projetos e podem contar no que for preciso com Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém”, afirmou Hilman presidente da entidade. ☺



## MUITA EMOÇÃO NA REUNIÃO DA UALP NO GUARUJÁ



O engenheiro Mario Bodon - coordenador da UALP (União das Associações de Engenheiros e Arquitetos do Litoral Paulista), abriu a reunião agradecendo a presença de todos e solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento da engenheira Marina Valle e do Conselheiro engenheiro Brandão.

Após o minuto de silêncio o presidente da Associação do Guarujá o arquiteto Henrique Menin, agradeceu a presença de todos. Representando o presidente do CREA-SP, Luiz Augusto Moretti, diretor financeiro adjunto do IPEEA (Instituto Paulista de Entidades de Engenharia e Agronomia) apresentou a sua saudação. Moretti fez algumas explanações sobre os últimos acontecimentos como Brumadinho, as fortes chuvas no Rio de Janeiro e o problema sério que tivemos no Flamengo com os garotos do Ninho do Urubu; explicou também o posicionamento do CREA-SP em relação aos engenheiros responsáveis pela barragem do Córrego do Feijão.

“O presidente do CREA-SP o eng. Vinicius tem se empenhado muito para resolver as questões do Conselho, temos um presidente bastante ativo com muita energia. Aproveite também para entregar dois

brindes que foram enviados por ele, um para o coordenador da UALP Mario Bodon e o outro para a Rita, a coordenadora adjunta”, concluiu Moretti.

Mario Bodon fez várias colocações principalmente sobre a regularização de toda a documentação da UALP, que está na fase final do processo. Foram apresentadas também as atividades da UNIP campus da Baixada Santista pelo eng. Nizio Cabral; “desde 2015 quando coordenamos o primeiro curso de Engenharia de Segurança do Trabalho, solicitamos um convênio da Universidade com as Associações, para que tivéssemos um desconto em todos os cursos. A Engenharia de Segurança foi o primeiro, e todos os associados das entidades de classe tem o desconto especial”, afirma Nizio.

Andrea Leal, a secretária da UNIP na pós-graduação explicou que a universidade está no período de inscrições é que esse desconto se estende aos familiares dos associados e também aos outros cursos da universidade. Foi distribuído um kit de informação para todos os presidentes das associações.

O coordenador da UALP o eng. Mario Bodon abriu a palavra para cada Associação fazer as suas colocações e

trazer as informações de cada entidade.

“Gostaria também de mencionar que essa reunião terá em ata o nome da engenheira Marina Valle, em homenagem ao seu falecimento no final de 2018”, enfatiza o coordenador Mario.

A emoção tomou conta do auditório; a coordenadora adjunta da UALP Mulher, a engenheira Rita de Cássia Espósito Poço, entregou uma placa de reconhecimento para a filha da Marina, Juliana Del Valle; pela incansável luta na valorização profissional das mulheres engenheiras e arquitetas.

Mario Bodon entregou também em nome da UALP a Monção de Reconhecimento dos trabalhos de valorização profissional das mulheres; “é muito difícil falar sobre a Marina, ela sempre foi participativa, trazia boas energias e trabalhava muito pela nossa profissão”. Juliana, filha de Marina também falou sobre a mãe engenheira; “estou muito emocionada com todas essas homenagens, e gostaria que vocês soubessem que a UALP representava muito pra minha mãe. Ela tinha um carinho enorme por todos e pela profissão, era uma realização de vida. O único sentimento que tenho é gratidão, obrigada.”

Após as homenagens foi exibido um vídeo com as principais fotos da atuação da Marina durante esses anos na União e no CREA-SP. O encerrando foi regado com um excelente churrasco e a divulgação da próxima reunião, na cidade de Registro, no dia 16 de Março de 2019, até lá. ●



## Presidente da Câmara Municipal de Itanhaém o Vereador Hugo de Lallo, visita a AEA.



Eng. Civil Hilman Edward Kruger - Presidente AEA Itanhaém  
Vereador Hugo de Lallo - Presidente Câmara Municipal de Itanhaém

O presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém o eng. civil Hilman Edward Kruger, recebeu o presidente da Câmara Municipal de Itanhaém o Vereador Hugo de Lallo.

A reunião teve como objetivo estreitar o relacionamento com a Câmara Municipal, onde o presidente Hilman colocou a Associação a disposição para apoiar tecnicamente qualquer assunto voltado a área da engenharia e arquitetura.

Foi pautado também na reunião o Projeto de Revitalização do Convento que foi apresentado na Associação, veja matéria na página 6. Outro assunto importante apresentado ao Vereador, foi apoio para sancionar a lei de execução do projeto social denominado João de Barro, que tem por objetivo principal de levar moradia as famílias de baixa renda.

Estarão presentes a reunião os engenheiros civis: Eduardo Cesar Mota, Marcio Tavares Coutinho e o vice presidente da Aea Itanhaém Elder Poitena. ☉



# PLOTAGEM PROJETOS

**ENGENHARIA ARQUITETURA**

FORMATO **A4 A3 A2 A1 A0** P/B COLORIDO

ARQUIVOS EM: **PDF** Adobe

**Envie seus projetos por e-mail**  
[ploter@aeaitanhaem.com.br](mailto:ploter@aeaitanhaem.com.br)

Segunda a Sexta-Feira  
das 8h00 às 11h00 / 13:30 às 17h00

☎ (13) **3422-5206**

# MADEIREIRA CAETE

fundada em 1989

☎ (13) **3426-4000** [f @madeireiracaete](https://www.facebook.com/madeireiracaete)

Av. Prof. Vicente Caetano Lima, 920 - Cibratel I

☎ (13) **3422-3202**

# IDRALAR

HIDRAULICA & ELÉTRICA

☎ (13) **3422-5500**

Rua Alberto Simões, 1.291  
Cidade Anchieta/ Itanhaém-SP

# LIMPE SEU TERRENO

A LIMPEZA DA CIDADE TAMBÉM É SUA RESPONSABILIDADE. FAÇA SEU PAPEL COMO CIDADÃO. TERRENO LIMPO, CIDADE LIMPA.

FAÇA SUA PARTE. ITANHAÉM AGRADECE.

# Constru Lar

CASA & CONSTRUÇÃO

Av. Marginal Rodovia, 1573  
Jd. das Laranjeiras - Itanhaém/SP

☎ (13) **3426-7563**

# GRANSUL

Marmores e Granitos  
Tel: (13) 3424-3812

- \* Pias
- \* Lavatórios
- \* Soleiras
- \* Pingadeiras
- \* Escadas

E-mail: [gransul10@hotmail.com](mailto:gransul10@hotmail.com)

Av. Marginal, 6179 - Jardim Suarão (lado morro) - Itanhaém-SP - 11740-000